



# CHUC e UC acertam contas com 30 anos e iniciam “tempo novo”

**Acordo** Dívida recíproca que rondava os cinco milhões de euros foi colocada a zeros, num acordo que visa dar novo impulso à relação inter-institucional e ao Centro Académico Clínico de Coimbra

Andrea Trindade

O Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra (CHUC) e a Universidade de Coimbra (UC) assinaram ontem um acordo que coloca um ponto final em mais de 30 anos de «alguma conflitualidade» na sua relação financeira. Os valores globais de dívida recíproca andavam perto dos cinco milhões de euros e o acerto de contas não foi fácil de fazer, mas CHUC e UC chegaram a um entendimento que ontem fizeram questão de sublinhar, pelo significado que tem no alinhamento estratégico das duas instituições.

O acordo de regularização financeira prevê que a dívida até final de 2017 seja «desreconhecida», ou seja, removida do balanço contas. O restante valor devido pelo CHUC à Universidade está, como explicou o reitor Amílcar Falcão, a ser pago em tranches e ficará saldado até ao final do ano. Daqui para a frente, as duas instituições comprometem-se a pagar dentro dos prazos que têm estipulados para quaisquer outros fornecedores.

A Universidade presta diversos serviços ao CHUC, através dos seus laboratórios e unida-



Carlos Santos e Amílcar Falcão reafirmaram relacionamento estratégico das instituições

des orgânicas, e este também acolhe a colabora na formação dos alunos da Faculdade de Medicina, existindo serviços e pagamentos devidos de parte a parte. Mas, há anos que uma dupla interpretação das dívidas impedia a sua regularização. «Parte da dívida relativa aos créditos do CHUC decorria de um despacho de finais dos anos 80, que foi entretanto suspenso, mas nunca revogado

nem dadas orientações no sentido da extinção da dívida», explicou o presidente do Conselho de Administração do CHUC, Carlos Santos.

Este «incómodo», admitiu o reitor da UC, «vinha sempre para cima da mesa» quando se pretendia resolver problemas entre serviços das duas instituições. «Nem a UC iria colocar o CHUC em tribunal, nem vice-versa. Não se resolveria de ou-

tra forma que não com o entendimento dos responsáveis de ambas as instituições, transformando o problema numa oportunidade para caminharmos agora com outra força no futuro», declarou Amílcar Falcão.

Também Carlos Santos falou de «um tempo novo» de entendimento, que vai além do «cumprimento de prazos de pagamento» e reforça a arti-

culação das duas instituições na produção de conhecimento científico, na investigação clínica e translacional, na inovação, em benefício do doente e do desenvolvimento da cidade e da região.

## Centro Académico Clínico a puxar por Coimbra

Os dois responsáveis consideram que no diálogo agora estabelecido, o Centro Académico Clínico, - consórcio que une UC, através da sua Faculdade de Medicina, e CHUC - ganha «apoio inequívoco» e «impulso forte». O reitor Amílcar Falcão espera, todavia, que o município se junte neste esforço. «É fundamental para criarmos o triângulo que permita à cidade afirmar-se, cada vez mais, como cidade de saúde», referiu.

«Todos os parceiros são vitais para a afirmação do consórcio. O Centro Académico Clínico não se faz apenas com CHUC e UC, mas com Escola de Enfermagem, IPO, hospitais da região e, naturalmente, com o município, enquanto parceiro estruturante na criação de condições de sucesso para grande parte dos projectos», acrescentou Carlos Santos. ◀

FERREIRA SANTOS

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE NOVEMBRO DE 2021

**Intermarché**  
JUNTOS PELO MELHOR E MAIS BARATO

**30 ANOS É PARA DAR TUDO**

**30 CARROS + 4000 PRÉMIOS**  
Viagens / Microondas / Smart TV  
Batedeiras / Máquinas de lavar  
Refeições / Bicicletas e muito mais ...

**TAVEIRO CONDEIXA MEALHADA**

7 DE OUTUBRO DE 2021 QUINTA-FEIRA N.º 31.150 DIÁRIO JORNAL REPUBLICANO ÓRGÃO REGIONALISTA DAS BEIRAS HÁ 91 ANOS A INFORMAR

1 €

# Diário de Coimbra

Fundador Adriano Lucas (1883-1950) | Director "in memoriam" Adriano Lucas (1925-2011) | Director Adriano Callé Lucas

**Universidade e CHUC chegam a entendimento sobre dívida mútua** Cinco milhões de euros | P6

Envelhecer com saúde, dinamismo e dignidade Revista Vida Sénior nesta edição



## UC GARANTE REGRESSO AO ENSINO PRESENCIAL

No acolhimento aos novos estudantes da Universidade de Coimbra, o reitor apontou a capacidade tecnológica da instituição mas frisou que o novo ano será totalmente com aulas presenciais [Página 5](#)

### ENTREVISTA

Bicampeão mundial de judo Jorge Fonseca vê Coimbra como segunda casa

P18 e 19



FOTOS: FERREIRA SANTOS

## Os caloiros com médias mais altas

Ricardo Silva, de Canas de Senhorim, realiza o sonho de estudar Medicina em Coimbra. Sofia Cunha veio do Porto confirmar na ESEC a vocação para a Arte e Design [Página 2](#)

## Morreu o padre Vítor Feytor Pinto

Natural de Coimbra, o pároco de Campo Grande, que faleceu aos 89 anos, é considerado "uma das figuras mais importantes da Igreja Católica Portuguesa nos últimos 50 anos" [Página 9](#)



## SUPER CIRCO

TEMOS CONVITES

PÁGINA 5

**Coimbra quer ter pólo do Museu de Língua Portuguesa de São Paulo**

Em 2027 | P7

Suplemento Dia do Município de Oliveira do Hospital

Nesta edição

